

014

“MEU FILHO” VAI À ESCOLA... O QUE É PRECISO SABER E FAZER? RELAÇÕES FAMÍLIA-ESCOLA NO CONTEXTO DE UM ARTEFATO MIDIÁTICO. *Tais Barbosa, Dagmar Elisabeth Estermann Meyer (orient.)* (UFRGS).

O trabalho inscreve-se no campo dos Estudos Culturais e utiliza-se da análise cultural para examinar um artefato midiático voltado para a “educação” de famílias com crianças e jovens em idade escolar. Ao tomar como referência teorizações dos Estudos de Gênero e Culturais pós-estruturalistas, pretendo problematizar as formas pelas quais a relação família-escola vem sendo tematizada no caderno semanal “Meu Filho”, publicado pelo jornal Zero Hora nos anos de 2005 e 2006, descrevendo e discutindo representações de família que o caderno re-produz e veicula. Integrando-me a um conjunto de estudos que vem analisando a politização contemporânea do feminino e da maternidade, pretendo discutir, de forma mais específica, como o sujeito mãe tem sido posicionado nesse encarte quando se trata de investir na produção de “relações adequadas” da família com a escola. O exame e a organização do material empírico, que está em andamento, têm permitido mapear uma representação hegemônica de família – a família monogâmica – e quem é mais interpelado quando se trata da educação e cuidado dos filhos; da mesma forma, tem sido possível demarcar os principais campos de saberes – psicologia, pedagogia, saúde – utilizados para validar os temas/conhecimentos propostos para uma “boa” educação da criança/aluno no Caderno. (PIBIC).